

**SITUAÇÃO DOS INDICADORES DE MORBIDADE, COBERTURA VACINAL E
DEMOGRÁFICO NO MUNICÍPIO DE JATAÍ – GO: ANÁLISE COMPARATIVA
ENTRE OS ANOS 2000 E 2009.**

**MORBIDITY INDICATORS OF STATE, AND VACCINE COVERAGE IN THE
CITY OF DEMOGRAPHIC JATAÍ - GO: COMPARATIVE ANALYSIS BETWEEN
THE YEARS 2000 AND 2009.**

**INDICADORES DE MORBILIDAD DE ESTADO, Y LA COBERTURA DE
VACUNAS EN LA CIUDAD DE JATAÍ DEMOGRÁFICOS - GO: ANÁLISIS
COMPARATIVO ENTRE LOS AÑOS 2000 Y 2009.**

João Paulo Pessoa^I, Flavio Henrique Alves de Lima^{II}, Cácia Régia de Paula^{III},
Lucila Pessuti Ferri^{IV}

GOIÂNIA, 2012.

I Enfermeiro, Mestrando em Saúde Coletiva, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil. E-mail: jozyp2@hotmail.com
II Médico Pediatra, Mestrando em Saúde Coletiva, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil. E-mail: flaviohenriquel@uol.com.br
III Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil E-mail: caciaregia@gmail.com. IV Enfermeira, Mestranda em Saúde Coletiva, Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, GO, Brasil E-mail: cilapessuti@bol.com.br

RESUMO

Relato de experiência sobre análise dos indicadores de morbidade, cobertura vacinal e demográfico no município de Jataí – GO entre os anos 2000 e 2009. Ao longo dos anos, o conceito saúde-doença em se modificando e inserindo novos conceitos para melhor avaliação dos dados dos usuários do SUS, como por exemplo, a utilização de indicadores de saúde, que são medidas sumárias que capturam informações relevantes de diferentes atributos e dimensões de saúde e desempenho dos Sistemas de Saúde. Diante disso, este trabalho propôs realizar a análise dos indicadores citados acima no município de Jataí. Foram retirados dados secundários do DATASUS, RIPSAs e IBGE e processados no programa Microsoft Excel®. Verificou-se que houve um aumento da expectativa de vida acompanhada por uma redução no número de nascimentos, a população apresentou um aumento de 10.996 habitantes com predomínio do sexo feminino. Vacinas foram incorporadas no SUS, com aumento na cobertura da maioria das vacinas com redução apenas na oral poliomielite (2ª etapa). A diferença entre a morbidade entre homens e mulheres foi de 34,98% com predominância do sexo masculino. As análises se mostraram relevantes, porém novas investigações permitiriam conhecer outros indicadores que influenciam o desempenho dos programas de saúde municipais.

Descritores: Indicadores básicos de saúde, dados demográficos

ABSTRACT

Experience report on the analysis of indicators of morbidity, and demographic coverage in the municipality of Jataí - GO between 2000 and 2009. Over the years, the concept of health and illness in changing and inserting new concepts for better evaluation of data from SUS users, such as the use of health indicators, which are summary measures that capture relevant information from different attributes and dimensions and performance of health systems health Therefore, this paper proposed to perform the analysis of the indicators mentioned above in the municipality of Jataí. Secondary data were taken from DATASUS RIPSAs and IBGE and processed in Microsoft Excel ®. It was found that there was an increase in life expectancy accompanied by a reduction in the number of births, the population increased by 10,996 people, predominantly women. Vaccines have been incorporated into the SUS, with increased coverage of most vaccines with reduced only in the oral polio (2nd stage). The difference in morbidity between men and women was 34.98% with male predominance. The analysis to be relevant, but further investigations would meet other indicators that influence the performance of local health programs.

Keywords: Health status indicators, demographics

RESUMEN

Relato de experiencia en el análisis de los indicadores de morbilidad, y la cobertura demográfica en el municipio de Jataí - GO entre 2000 y 2009. Con los años, el concepto de salud y enfermedad en el cambio y la inserción de nuevos conceptos para una mejor evaluación de los datos de los usuarios del SUS, tales como el uso de indicadores de salud, que son medidas de resumen que la captura de información relevante de los distintos atributos y las dimensiones y el rendimiento de los sistemas de salud de la Salud Por lo tanto, este documento se proponía llevar a cabo el análisis de los indicadores mencionados anteriormente en el municipio de Jataí. Los datos secundarios fueron tomados de DATASUS RIPSAs y el IBGE y procesados en Microsoft Excel ®. Se encontró que hubo un aumento en la esperanza de vida acompañada de una reducción en el número de

nacimientos, la población aumentó en 10.996 personas, principalmente mujeres. Las vacunas han sido incorporados en el SUS, con aumento de la cobertura de la mayoría de las vacunas con una reducción de sólo en la de polio oral (segunda etapa). La diferencia en la morbilidad entre hombres y mujeres fue 34,98%, con predominio masculino. El análisis es pertinente, pero las investigaciones aún se reuniría otros indicadores que influyen en el desempeño de los programas de salud local.

Palabras clave: Indicadores de salud, la demografía

INTRODUÇÃO

Jataí é um município localizado na região sudoeste do estado de Goiás. Segundo o censo de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente a cidade tem uma população de 88.006 habitantes, delimitados em uma área de 7.174 Km², com densidade demográfica de 12,27 hab/km², tendo o cerrado como bioma predominante⁵.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) a preços correntes (1.000 R\$) no valor de 1.860.845,00, Jataí ocupa a 16ª colocação das cidades em relação à região Centro-Oeste, com 0,67 na participação dos municípios na região (%) relativa e 69,88 na participação dos municípios na região (%) acumulada⁵.

Como a população tem crescido muito, a renda per capita tem ficado abaixo da média nacional. Isso pode significar que Jataí continua recebendo um aporte significativo de migração para seu território. Como a economia da cidade também cresce acima da média nacional, verificaram-se neste estudo os possíveis setores econômicos responsáveis por esse crescimento.

A conceituação do processo saúde-doença tem se ampliado consideravelmente de uma maior vinculação com as doenças e morte (aproximação negativa), até conceituações mais vinculadas à qualidade de vida de uma população, um produto social (aproximação positiva)¹. Saúde passa a ser entendida [...] *como expressão da qualidade de vida, e, resulta [...], da ação sobre os determinantes, sobre o estado de saúde e sobre suas conseqüências*².

A saúde, entendida como um produto social implica a construção social de uma nova prática sanitária, denominada vigilância da saúde que é conceituada como *uma forma de resposta social organizada aos problemas de saúde, referenciada pelo conceito positivo de saúde e pelo paradigma da produção social da saúde que organiza os processos de trabalho em saúde mediante operações intersetoriais, articuladas por diferentes estratégias de intervenção*².

Assim, Vigilância em Saúde corresponde a “um modelo assistencial que incorpora e supera os modelos vigentes, implicando a redefinição do objeto, dos meios de trabalho, das

atividades, das relações técnicas e sociais [...]”³. São objetos da Vigilância em Saúde os indicadores de saúde, sociais e demográficos, que auxiliam na busca de ações para melhoria da qualidade de vida da população.

Os indicadores de saúde são medidas sumárias que capturam informações relevantes de diferentes atributos e dimensões de saúde e da performance dos Sistemas de Saúde. São utilizados internacionalmente para avaliar o estado de saúde das populações e para fornecer base para o planejamento de saúde. Na saúde, são incluídas variáveis epidemiológicas, tais como fatores demográficos, alimentação e nutrição, educação, condições de trabalho, situação de emprego, transporte, segurança social e liberdade humana. Portanto, a construção de indicadores de saúde é necessária para⁴:

- analisar a situação atual de saúde;
- fazer comparações;
- avaliar mudanças ao longo do tempo.

A Análise de Situação de Saúde envolve aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais. Cada situação interfere nos resultados das condições de acesso da população à saúde, influenciando na ampliação ou redução dos casos de adoecimento.

Diante disso, este trabalho propôs realizar as análises dos indicadores em saúde-morbidade e cobertura vacinal e demográficos do município de Jataí, nos anos de 2000 e 2009, com vistas a avaliar o estado de saúde da população residente na busca de medidas de intervenção.

OBJETIVOS

GERAL

- Analisar dos indicadores em saúde-morbidade e cobertura vacinal e demográficos do município de Jataí, nos anos de 2000 e 2009.

ESPECÍFICOS

- Relacionar os dados sócio-econômicos coletados com os indicadores de saúde.

METODOLOGIA

Estudo descritivo dos indicadores de morbidade, cobertura vacinal e dados demográficos - faixa etária, sexo e situação do domicílio do município de Jataí, estado de Goiás entre os anos de 2000 e 2009. A fonte de dados destes indicadores, quanto à estimativa populacional é do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dados secundários, disponibilizados no *site* do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério

da Saúde, nos Cadernos de Informações de Saúde - Versão de maio/2010, e dados da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA).

Caracterização do local de estudo

Com uma área territorial de 7.174.231 Km², Jataí é uma cidade situada no sudoeste goiano, possuindo uma densidade demográfica de 12,27 (hab/Km²), de acordo com os dados do IBGE⁵. O município é considerado a *capital de grãos* de Goiás, sendo que na safra 2003/2004, 2005/2006 foi considerado o maior produtor de milho e sorgo do Brasil e o maior de soja de Goiás e o quinto do Brasil com 1.164.913 toneladas colhidas em 2007. O município produz 1,08% de toda produção nacional de grãos. Por conta destes valores, em Jataí, a produtividade dos agricultores já superou a dos Estados Unidos. Atualmente cinco grandes usinas de álcool instalaram-se na cidade, estabelecendo a região como um dos mais importantes pólos sucroalcooleiro do país⁶.

Do total de habitantes residentes no município, 6.996 se encontram na zona rural e 81.010 na zona urbana⁵. Dos domicílios existentes, 96% são servidos por energia elétrica. Quanto ao abastecimento de água tratada, 90% da população são atendidas satisfatoriamente. A água que serve a cidade é captada do Rio Claro e distribuída à população após tratamento na Estação. O serviço de limpeza é feito pela própria prefeitura, incluindo logradouros públicos e bocas de lobo. Cerca de 60% da área passa pela coleta urbana diariamente e 60% da população é atendida pela coleta de esgoto. O destino final do esgoto é o Córrego Jataí e após processo de decantação, Rio Claro. O município possui seu próprio serviço de coleta de esgoto, o qual é tratado. O esgotamento sanitário é feito pelo Estado.

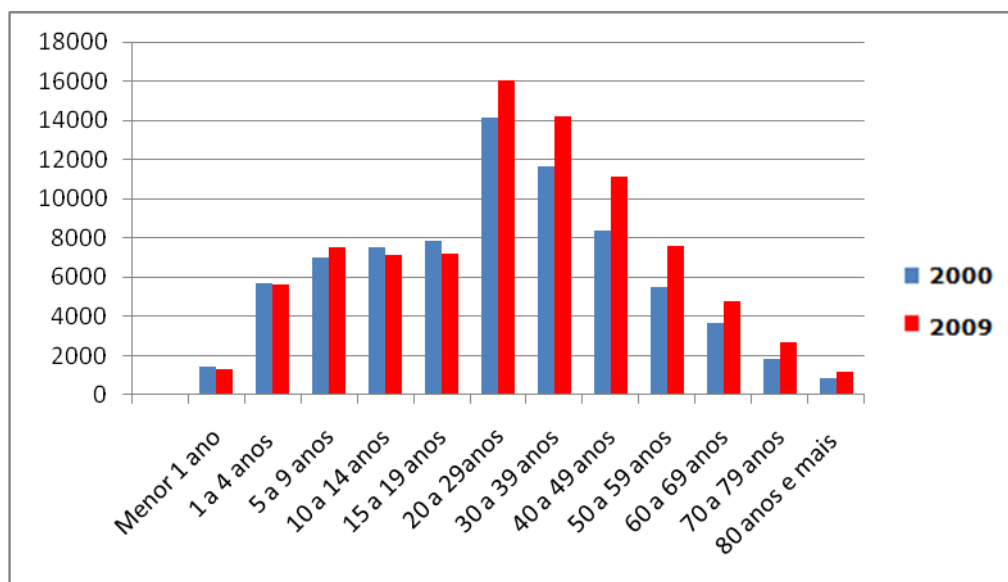
O município possui pontos de separação de reciclagem. O destino final do lixo é no aterro controlado e o seu tratamento se dá no aterro sanitário, usina de reciclagem e ponto de incineração.

Jataí conta 69 estabelecimentos de ensino, sendo que a rede pública é composta por 20 escolas na zona urbana, 08 na zona rural, 07 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) e 05 Centros Infantis (CIs). Na área da saúde tem-se 96 estabelecimentos, deste total, 14 são unidades básicas para equipes de saúde da família, sendo 03 instaladas na zona rural; 01 unidade do CAPs (Centro de Apoio Psicossocial) e 01 hospital de referência regional, pertencentes à rede SUS.

RESULTADOS

A figura 1 apresenta os números absolutos da população residente no município de Jataí, por faixa etária. Seguindo uma tendência nacional, houve um aumento da expectativa de vida e uma diminuição no número de nascimentos, quando comparados 2000 e 2009.

Figura 1: População residente por faixa etária, Jataí- 2011.



Fonte: DATASUS⁷, 2011.

A tabela 1 apresenta a população residente do município por sexo. De 2000 para 2009, a população sofreu um aumento de 10.996 habitantes. A diferença entre homens e mulheres passou de 199 para 759 indivíduos, com predomínio do sexo feminino.

Tabela 1: População residente por sexo, Jataí – 2011.

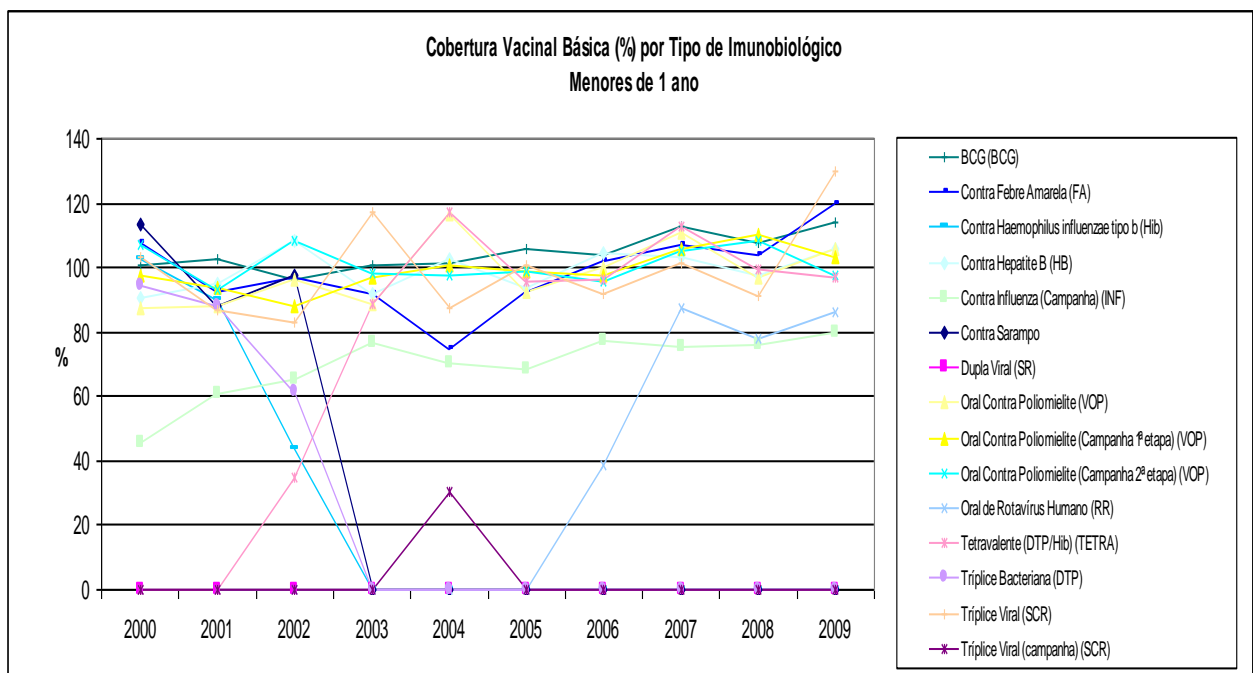
Ano	Homens	Mulheres	Total
2000	37.626	37.825	75.451
2009	42.844	43.603	86.447
TOTAL	80.470	81.428	161.898

Fonte: Censo Demográfico - IBGE, 2010 e DATASUS⁷, 2011.

A figura 2 apresenta a cobertura vacinal nos anos de estudo. Na rotina a vacina poliomielite constatou-se aumento de 87,6% para 105,7%, porém ao avaliar a 2ª etapa da campanha, observa-se redução de 106,8% para 97,8%. Em relação a vacina contra

Haemophilus influenzae tipo b (Hib) e a tríplice bacteriana, a partir de 2003, passaram a ser conjugadas, passando a ser chamada de tetravalente, verificamos que, manteve a cobertura de 97%. Não há dados registrados para o ano 2000, das vacinas: hepatite B, rotavírus e tuberculose, sendo que, no ano de 2009, apresentou-se registros de cobertura e estes estão acima do preconizado pelo Ministério da Saúde.

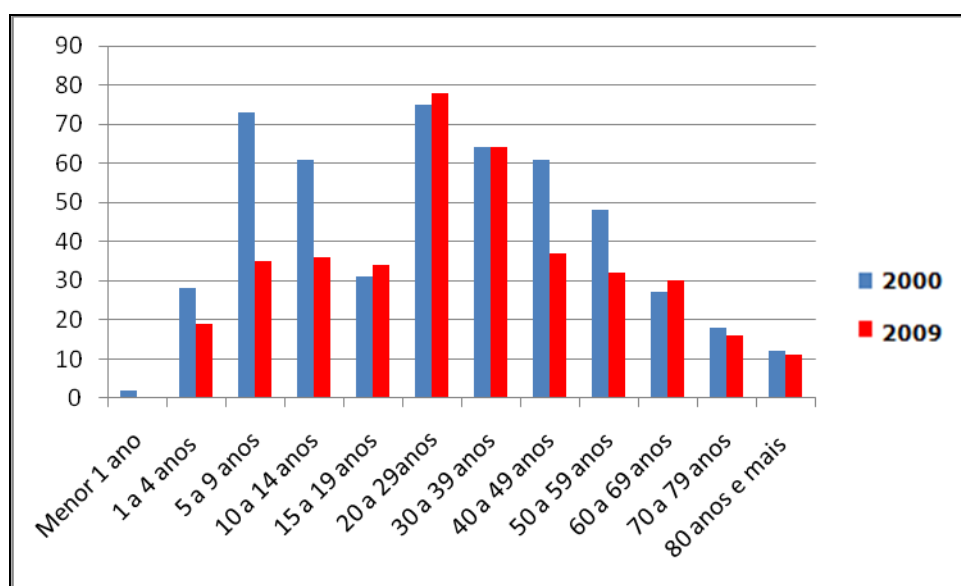
Figura 2: Cobertura vacinal básica (%) por tipo de imunobiológico em menores de 1 ano, Jataí – 2011.



Fonte: DATASUS, 2011.

Na figura 3, temos a morbidade hospitalar do SUS por causas externas, tendo-se como referência o local de residência. Para a figura 3 e tabela 2, consideramos o valor para as internações, de AIHs (Autorização de Internação Hospitalar – SUS) pagas no período estudado, não considerando as de prorrogação, ou seja, de longa permanência. De um modo geral, os dados de morbidade apresentaram uma redução significativa. Porém nas faixas etárias de 15 a 19 anos, 20 a 29 anos e de 60 a 69 anos, tivemos um ligeiro aumento, de 31 para 34; 75 para 78 e 27 para 30 para cada 1000 habitantes, respectivamente, com aumento de 3 para cada 1000 habitantes para as três faixas.

Figura 3: Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas – por local de residência no Município de Jataí-GO, por faixa etária:



Fonte: DATASUS, 2011.

Na tabela 2 temos a morbidade hospitalar do SUS, por causas externas, com comparativo de prevalência e óbitos por sexo no período estudado. Verificou-se que a prevalência de pacientes do sexo masculino, foi maior 34,98% em relação a prevalência de pacientes do sexo feminino. Mas no mesmo período obtivemos que o número de óbitos femininos foi 14,29% maior do que no sexo masculino.

Tabela 2: Morbidade Hospitalar do SUS por Causas Externas – por local de residência no Município de Jataí-GO, prevalência e óbitos por sexo:

ANO	MASCULINO		FEMININO	
	Prevalência	Óbitos	Prevalência	Óbitos
2000	335	-	165	03
2009	274	06	118	05
TOTAL	609	06	283	08

Fonte: DATASUS, 2011.

DISCUSSÃO

Os resultados apontam para trabalho com ênfase em ações direcionadas para pacientes do sexo masculino, pois como se apresentou, as taxas de morbidade para este grupo são maiores do que para o feminino, mesmo apresentando número absoluto inferior de acordo

com censo demográfico. Quanto à cobertura vacinal, apresentou-se, uma melhora significativa, no que se diz respeito à inserção de novas vacinas, quanto ao aumento na cobertura. Porém de acordo com a literatura, a abordagem de indicadores para avaliação de saúde deve ser mais abrangente de forma a propor ações mais direcionadas aos reais problemas da população.

Os dados de importância para a análise de situação de saúde são inúmeros e de fontes diversas. Como exemplo, poderíamos destacar, os dados sobre a população (número de habitantes, idade, sexo, raça, etc.), os dados sócio-econômicos (renda, ocupação, classe social, tipo de trabalho, condições de moradia e alimentação), os dados ambientais (poluição, abastecimento de água, tratamento de esgoto, coleta e disposição do lixo), os dados sobre serviços de saúde (hospitais, ambulatórios, unidades de saúde, acesso aos serviços), os dados de morbidade (doenças que ocorrem na comunidade) e os eventos vitais (óbitos, nascimentos vivos e mortos, principalmente)⁸.

A análise de variáveis como sexo e idade quando associadas com diferentes riscos de adoecer que se expressam em uma morbidade e mortalidade específicas, subsidiam a organização da assistência à saúde de uma população, definida entre outros fatores, por suas características demográficas⁹.

Porém o indicador morbidade apresenta algumas limitações, que podem interferir no estudo da população de interesse do pesquisador. Muito conhecido, no meio da saúde, o termo “ponta de iceberg” refere-se a uma característica de dados, de morbidade ou mortalidade, isso representa apenas uma parcela da população (a “ponta de iceberg”): a que morre ou a que chega ao serviço de saúde e tem o seu diagnóstico feito e registrado corretamente⁸, ou seja, não se registra casos assintomáticos, que não procuram as unidades de saúde, que não são diagnosticados ou que são, porém não são informados, assim os dados representam apenas uma parcela da população, o que pode trazer resultados camuflados para a população e interferir na estruturação de políticas de saúde exitosas.

Assim é necessária uma avaliação de mais indicadores, como por exemplo, a cobertura vacinal, para melhor traçar o perfil do estado da saúde em determinados locais. Este indicador foi utilizado em 2006¹⁰ para mensurar o impacto do PSF em indicadores relacionados à saúde da criança, em municípios do Nordeste brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo analisou os indicadores de morbidade e cobertura vacinal relacionados com dados demográficos do município de Jataí-Goiás.

Verificou-se nestes dados que ações voltadas ao público masculino se fazem necessárias e que a inserção de novas vacinas pode ter influenciado na queda de morbidade municipal, que se mostrou significativa.

Porém, novas investigações permitiriam conhecer outros indicadores que influenciam o desempenho dos programas de saúde municipais, como por exemplo, a associação de dados sobre mortalidade, morbidade, permanência em hospitais, com variáveis como faixa etária por sexo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. SILVA, RMV, FRACOLLI, LA. A utilização de indicadores sociais na operacionalização do modelo de Vigilância da Saúde. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 43(1). São Paulo: mar. 2009.
2. MENDES, EV. Uma agenda para a saúde. São Paulo: Hucitec; 1996.
3. TEIXEIRA, CF, PAIM, JS, VILASBÔAS, AL. SUS: modelos assistenciais e vigilância da saúde. Inf Epidemiol SUS. 1998; 7 (2): 7-28.
4. VAUGHAN, JP, MORROW, RH. Epidemiologia para os municípios: manual para gerenciamento dos distritos sanitários. São Paulo: Hucitec, 1992.
5. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [Internet]. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (BR) [cited 2011 dec 02]. IBGE Cidades. Available from: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
6. Jataí [Internet]. Jataí: Prefeitura Municipal [cited 2011 dec. 02]. Perfil da cidade de Jataí. Available from: <http://www.jatai.go.gov.br/perfil>.
7. DATASUS [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde (BR) [cited 2011 dec. 02]. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/figo.def>
8. SOARES, DA, ANDRADE, SM de, CAMPOS, JJB de. Epidemiologia e Indicadores de Saúde- Bases da Saúde Coletiva- Universidade Estadual de Londrina, cap. 10: 183-210.
9. MATHIAS, T.A.F.; SOBOLL, M.L.de M.S. Morbidade hospitalar em município da região Sul do Brasil em 1992. Revista de Saúde Pública. São Paulo; jun, 1996; 30 (3).

10. RONCALLI, A. G.; LIMA, K. C. Impacto do Programa de Saúde da Família sobre os Indicadores de Saúde da criança em municípios de grande porte da região Nordeste do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro; 11 (3): 713-24; jul-set: 2006.
11. RIPSА [Internet]: Indicadores e Dados Básicos para a Saúde no Brasil (IDB). [cited 2011 dec. 02]. Conceitos e Critérios. Available from: <http://www.ripsa.org.br/php/index.php>